

Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T20

Enel Distribuição Rio

Ampla Energia e Serviços S.A.

27 de julho de 2020

Relações com Investidores

Julia Freitas de Alcantara Nunes

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Daniel Spencer Pioner

Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pt/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | brasil.investorrelations@enel.com

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2020 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobrindo 66 municípios, e possui 2,9 milhões de clientes, divulga o seu resultado do segundo trimestre (“2T20”) e primeiro semestre (“1S20”, “6M20”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.514	2.880	-12,7%	3.074	-18,2%	5.590	6.085	-8,1%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.216.191	2.276.426	-2,6%	2.526.817	-12,3%	4.743.008	4.948.118	-4,1%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.402.429	1.376.807	1,9%	1.557.672	-10,0%	2.960.101	2.956.504	0,1%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	216.908	196.700	10,3%	210.844	2,9%	427.752	481.992	-11,3%
Margem EBITDA (%)*	15,47%	14,29%	1,18 p.p	13,54%	1,93 p.p	14,45%	16,30%	-1,85 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	18,78%	16,17%	2,61 p.p	15,82%	2,96 p.p	17,19%	18,15%	-0,96 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	117.566	102.083	15,2%	110.133	6,7%	227.699	259.059	-12,1%
Margem EBIT (%)*	8,38%	7,41%	0,97 p.p	7,07%	1,31 p.p	7,69%	8,76%	-1,07 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	27.783	37.393	-25,7%	21.791	27,5%	49.574	50.073	-1,0%
Margem Líquida	1,98%	2,72%	-0,74 p.p	1,40%	0,58 p.p	1,67%	1,69%	-0,02 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,41%	3,07%	-0,66 p.p	1,64%	0,77 p.p	1,99%	1,89%	0,10 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	216.857	156.102	38,9%	182.471	18,8%	399.328	288.733	38,3%
DEC (12 meses)*	10,95	14,88	-26,4%	11,80	-7,2%	10,95	14,88	-26,4%
FEC (12 meses)*	6,86	8,84	-22,4%	7,28	-5,8%	6,86	8,84	-22,4%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	95,71%	97,38%	-1,67 p.p	96,75%	-1,04 p.p	95,71%	97,38%	-1,67 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,97%	22,11%	-0,14 p.p	21,95%	0,02 p.p	21,97%	22,11%	-0,14 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.964.051	2.991.072	-0,9%	2.950.447	0,5%	2.963.740	2.990.743	-0,9%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	983	969	1,4%	983	-	983	969	1,4%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	257	371	-30,7%	352	-27,0%	571	783	-27,1%
PMSO (5)/Consumidor*	65,25	93,90	-30,5%	93,75	-30,4%	158,59	163,64	-3,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	303	385	-21,3%	338	-10,4%	303	385	-21,3%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.796	7.773	26,0%	8.724	12,3%	9.796	7.773	26,0%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Operacional

- Melhora de 26,4% do DEC no 1T20 para 10,95 horas, em comparação ao registrado no 2T19 (14,88 horas);
- Melhora no FEC de 22,4% no 1T20, totalizando 6,86 vezes, em comparação a 8,84 vezes registrado no 2T19.

Mercado e Comercial

- Mercado total registrou contração de 12,7% no 2T20, em comparação ao 2T19, com redução do mercado cativo em 14,0%, principalmente em decorrência dos efeitos da atual pandemia.

Regulatório

- Em 03 de julho de 2020, a Companhia declarou junto a ANEEL os recursos financeiros requeridos por meio da CONTA-COVID, no valor total de R\$ 799,5 milhões.

Financeiro

- EBITDA de R\$ 216,9 milhões no 2T20, 10,3% superior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 196,7 milhões).
- Lucro líquido de R\$ 27,8 milhões no 2T20, ante um lucro líquido de R\$ 37,4 milhões registrado no 1T19.

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende a quase 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	2T20	2T19	Var.%
Área de Concessão (km ²)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.004.950	8.083.458	-13,3%
Consumidores (Unid.)	2.964.051	2.991.072	-0,9%
Linhas de Distribuição (Km)	57.040	56.342	1,2%
Linhas de Transmissão (Km)	3.429	3.868	-11,3%
Subestações (Unid.)	126	126	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.060	11.560	-4,3%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,49%	3,58%	-0,09 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,30%	2,42%	-0,12 p.p



(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado das estimativas da população divulgados anualmente pelo IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADDEE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a EPE

Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTACÃO DE FECHAMENTO (R\$/ACÃO)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	16,00	21,98	-27,2%	15,00	6,7%	16,00	21,98	-27,2%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

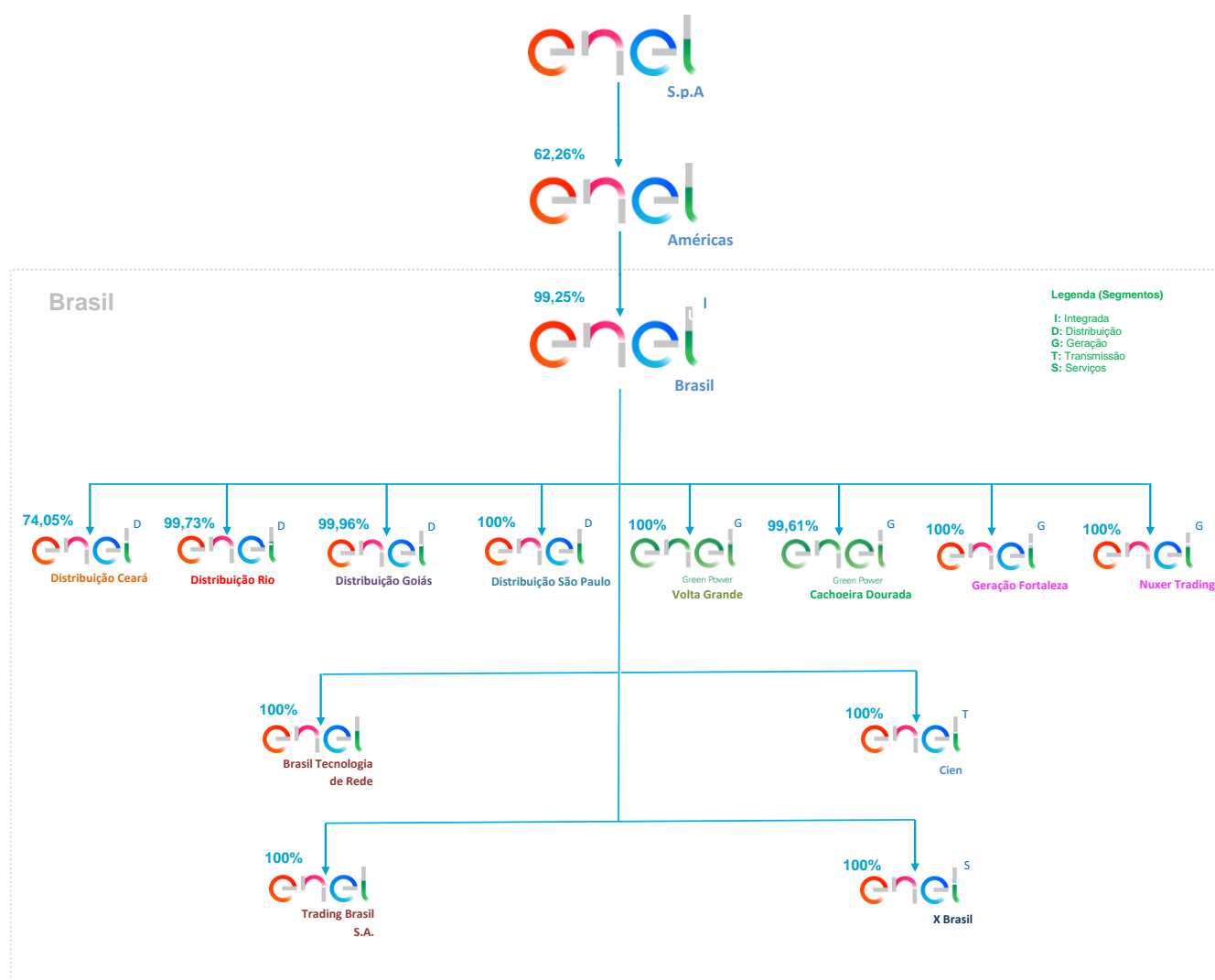
ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2020)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Posição em 30 de junho de 2020



3

Mercado de Energia

Unidades Consumidoras

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.672.005	2.686.330	-0,5%	2.654.449	0,7%	2.672.005	2.686.330	-0,5%
Residencial - Convencional	2.325.800	2.339.019	-0,6%	2.334.197	-0,4%	2.325.800	2.339.019	-0,6%
Residencial - Baixa Renda	126.638	116.224	9,0%	99.457	27,3%	126.638	116.224	9,0%
Industrial	3.346	3.637	-8,0%	3.379	-1,0%	3.346	3.637	-8,0%
Comercial	134.787	146.064	-7,7%	136.057	-0,9%	134.787	146.064	-7,7%
Rural	63.730	63.622	0,2%	63.692	0,1%	63.730	63.622	0,2%
Setor Público	17.704	17.764	-0,3%	17.667	0,2%	17.704	17.764	-0,3%
Clientes Livres	566	422	34,1%	508	11,4%	566	422	34,1%
Industrial	125	104	20,2%	117	6,8%	125	104	20,2%
Comercial	405	284	42,6%	356	13,8%	405	284	42,6%
Setor Público	35	33	6,1%	34	2,9%	35	33	6,1%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	24	24	-	24	-	24	24	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.672.595	2.686.776	-0,5%	2.654.981	0,7%	2.672.595	2.686.776	-0,5%
Consumo Próprio	311	329	-5,5%	316	-1,6%	311	329	-5,5%
Consumidores Ativos Não Faturados	291.145	303.967	-4,2%	295.150	-1,4%	291.145	303.967	-4,2%
Total - Número de Consumidores	2.964.051	2.991.072	-0,9%	2.950.447	0,5%	2.963.740	2.990.743	-0,9%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

A Companhia encerrou o 2T20 com uma redução de 0,5% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 2T19, principalmente, pela redução na classe comercial, decorrente dos efeitos da pandemia do Covid-19. Se considerados os consumidores não faturados e consumo próprio, o total de

consumidores apresentou redução de 0,9% entre períodos. No 2T20 os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 66,7 milhões, e no semestre, R\$126,7 milhões.

Venda de Energia na Área de Concessão

A venda de energia em nossa área de concessão, conforme demonstrado na tabela a seguir, encerrou o 2T20 em 2.514 GWh, redução de 12,7% em relação ao 2T19. No 1S20, o mercado total apresentou retração de 8,1% em relação ao 1S19, totalizando 6.085 GWh, principalmente em função dos efeitos apresentados a seguir.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.841	2.141	-14,0%	2.274	-19,0%	4.115	4.615	-10,8%
Clientes Livres	559	616	-9,3%	677	-17,4%	1.236	1.232	0,3%
Revenda	114	123	-7,3%	123	-7,3%	237	253	-6,3%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.514	2.880	-12,7%	3.074	-18,2%	5.590	6.101	-8,4%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.074	1.156	-7,1%	1.309	-18,0%	2.383	2.543	-6,3%
Residencial - Baixa Renda	47	49	-4,1%	48	-2,1%	95	104	-8,7%
Industrial	42	56	-25,0%	51	-17,6%	93	119	-21,8%
Comercial	333	481	-30,8%	486	-31,5%	820	1.044	-21,5%
Rural	41	43	-4,7%	44	-6,8%	86	91	-5,5%
Setor Público	303	356	-14,9%	336	-9,8%	639	714	-10,5%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.841	2.141	-14,0%	2.274	-19,0%	4.115	4.615	-10,8%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

No trimestre, a variação observada acima é explicada principalmente, pela contração do consumo decorrente da atual pandemia do COVID-19, e consequente agravamento do contexto econômico na área de concessão, com medidas de restrição de atividade e circulação de pessoas. Em adição, contribuiu a migração de clientes para o ambiente de contratação livre ("ACL"). No acumulado do ano, o total de venda de energia no mercado cativo reduziu 10,8% em comparação ao 6M19, também afetado pelos fatores citados.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Residencial - Convencional	462	494	-6,5%	561	-17,6%	1.025	1.087	-5,7%
Residencial - Baixa Renda	373	422	-11,6%	478	-22,0%	748	895	-16,4%
Industrial	12.537	15.397	-18,6%	14.968	-16,2%	27.653	32.719	-15,5%
Comercial	2.473	3.293	-24,9%	3.575	-30,8%	6.082	7.148	-14,9%
Rural	651	676	-3,7%	695	-6,3%	1.346	1.430	-5,9%
Setor Público	17.122	20.041	-14,6%	19.017	-10,0%	36.100	40.194	-10,2%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	689	797	-13,6%	857	-19,6%	1.540	1.718	-10,4%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Industrial	419	474	-11,6%	505	-17,0%	924	940	-1,7%
Comercial	103	111	-7,2%	137	-24,8%	240	230	4,3%
Setor Público	35	29	20,7%	34	2,9%	69	60	15,0%
Residencial	1	1	-	1	-	2	2	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	559	615	-9,1%	677	-17,4%	1.236	1.232	0,3%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Industrial	3.353	4.558	-26,4%	4.317	-22,3%	7.393	9.038	-18,2%
Comercial	255	391	-34,8%	385	-33,8%	593	810	-26,8%
Setor Público	1.007	879	14,6%	1.004	0,3%	1.982	1.818	9,0%
Residencial	1.437	1.000	43,7%	1.024	40,3%	2.461	2.000	23,1%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	988	1.457	-32,2%	1.333	-25,9%	2.184	2.919	-25,2%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

A redução de 32,2% no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre, sobretudo nas classes industrial e comercial, foi resultado, principalmente, da contração da atividade econômica resultante da pandemia do COVID-19, conforme descrito anteriormente. Ainda no trimestre, o volume total de energia transportado para

clientes livres contraiu 9,1%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, enquanto no acumulado do ano a variação manteve-se estável (+0,3%) em comparação ao 1S19.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Itaipu	539	539	-	539	-	1.078	1.073	0,5%
Angra I e II	101	102	-1,0%	101	-	202	202	-
PROINFA	51	53	-3,8%	49	4,1%	100	104	-3,8%
Leilão e Quotas	2.471	2.471	-	2.641	-6,4%	5.112	4.970	2,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.164	3.165	-0,0%	3.331	-5,0%	6.495	6.352	2,3%
Liquidação na CCEE	(560)	(118)	>100,0%	(18)	>100,0%	(577)	352	<-100,0%
Total - Compra de Energia	2.604	3.047	-14,5%	3.313	-21,4%	5.918	6.703	-11,7%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.171	3.620	-12,4%	3.952	-19,8%	7.122	7.838	-9,1%
Energia distribuída (GWh)	2.520	2.885	-12,7%	3.080	-18,2%	5.609	6.121	-8,4%
Residencial - Convencional	1.074	1.156	-7,1%	1.309	-18,0%	2.383	2.543	-6,3%
Residencial - Baixa Renda	47	49	-4,1%	48	-2,1%	95	104	-8,7%
Industrial	42	56	-25,0%	51	-17,6%	93	119	-21,8%
Comercial	333	481	-30,8%	486	-31,5%	820	1.044	-21,5%
Rural	41	43	-4,7%	44	-6,8%	86	91	-5,5%
Setor Público	303	356	-14,9%	336	-9,8%	639	714	-10,5%
Clientes Livres	559	616	-9,3%	677	-17,4%	1.236	1.232	0,3%
Revenda	114	123	-7,3%	123	-7,3%	237	253	-6,3%
Consumo Próprio	5	5	-	5	-	20	20	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	651	735	-11,4%	872	-25,3%	1.514	1.717	-11,8%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	20,52%	20,30%	0,22 p.p	22,07%	-1,55 p.p	21,25%	21,91%	-0,66 p.p

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Indicadores Operacionais

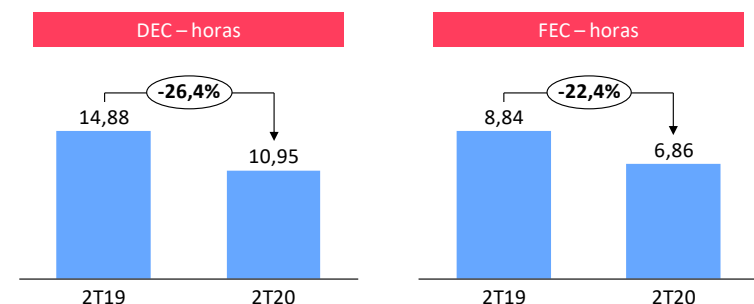
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	10,95	14,88	-26,4%	11,80	-7,2%	10,95	14,88	-26,4%
FEC 12 meses (vezes)	6,86	8,84	-22,4%	7,28	-5,8%	6,86	8,84	-22,4%
Perdas de Energia 12 meses (%)	21,97%	22,11%	-0,14 p.p	21,95%	0,02 p.p	21,97%	22,11%	-0,14 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	95,71%	97,38%	-1,67 p.p	96,75%	-1,04 p.p	95,71%	97,38%	-1,67 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	270	372	-27,4%	352	-23,3%	731	963	-24,1%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	303	385	-21,4%	338	-10,5%	303	385	-21,4%
PMSO (3)/Consumidor	65,25	93,90	-30,5%	93,75	-30,4%	158,59	163,64	-3,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.796	7.773	26,0%	8.724	12,3%	9.796	7.773	26,0%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento¹



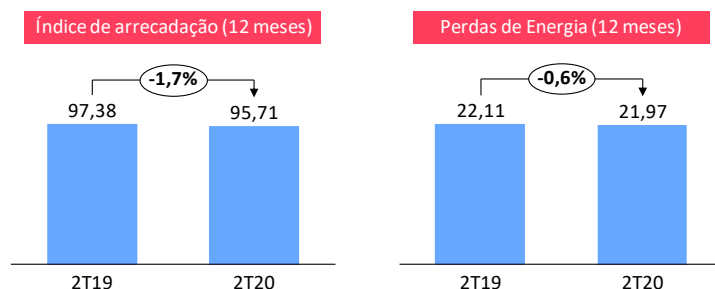
Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Os indicadores DEC e FEC apresentaram significativa evolução em 2020 em relação a 2019, com reduções de 26,4% e 22,4% respectivamente. Essa melhoria na qualidade do sistema é reflexo direto do

resultado dos investimentos em automação e telecomandos realizados nos últimos anos. Além disso, o primeiro semestre de 2019 foi impactado pelos efeitos climatológicos do El Niño que atingiu toda a área de concessão da Companhia. Ambos os indicadores estão dentro dos limites regulatórios estabelecidos.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 55,7 milhões em adequação à carga e qualidade do sistema no 1T20, e no semestre, o volume investido foi de R\$ 113,2 milhões.

* Valores não auditados pelos auditores independentes
1 Valores do 2T20 preliminares.

Disciplina de Mercado²



As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,97%* no 1T20, uma redução de 0,14 p.p. em relação às perdas registradas no 2T19, de 22,02%*. Esta redução é explicada, principalmente, pelo aumento nos esforços em ações de redução a perdas, principalmente no ciclo comercial, além do registro de temperaturas mais amenas no ano de 2020, em comparação a

2019. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de perdas ocasionada pelo COVID-19, além da redução na energia injetada no período, o que torna proporcionalmente mais representativo o volume de energia associado a perdas. No 2T20, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 44,9 milhões*, e no semestre, R\$ 69,1 milhões.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.216.191	2.276.426	-2,6%	2.526.817	-12,3%	4.743.008	4.948.118	-4,1%
Deduções à Receita Operacional	(813.762)	(899.619)	-9,5%	(969.145)	-16,0%	(1.782.907)	(1.991.614)	-10,5%
Receita Operacional Líquida	1.402.429	1.376.807	1,9%	1.557.672	-10,0%	2.960.101	2.956.504	0,1%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.284.863)	(1.274.724)	0,8%	(1.447.539)	-11,2%	(2.732.402)	(2.697.445)	1,3%
EBITDA(2)*	216.908	196.700	10,3%	210.844	2,9%	427.752	481.992	-11,3%
Margem EBITDA*	15,47%	14,29%	1,18 p.p	13,54%	1,93 p.p	14,45%	16,30%	-1,85 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	18,78%	16,17%	2,61 p.p	15,82%	2,96 p.p	17,19%	18,15%	-0,96 p.p
EBIT(3)*	117.566	102.083	15,2%	110.133	6,7%	227.699	259.059	-12,1%
Margem EBIT*	8,38%	7,41%	0,97 p.p	7,07%	1,31 p.p	7,69%	8,76%	-1,07 p.p
Resultado Financeiro	(75.055)	(45.467)	65,1%	(76.745)	-2,2%	(151.800)	(183.426)	-17,2%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(14.728)	(19.223)	-23,4%	(11.597)	27,0%	(26.325)	(25.560)	3,0%
Lucro Líquido	27.783	37.393	-25,7%	21.791	27,5%	49.574	50.073	-1,0%
Margem Líquida	1,98%	2,72%	-0,74 p.p	1,40%	0,58 p.p	1,67%	1,69%	-0,02 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,41%	3,07%	-0,66 p.p	1,64%	0,77 p.p	1,99%	1,89%	0,10 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,17	0,22	-25,7%	0,13	27,4%	0,30	0,30	-1,0%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.643.357	1.900.645	-13,5%	2.073.395	-20,7%	3.716.752	4.081.267	-8,9%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres:	758	(3.967)	<-100,0%	(11.688)	<-100,0%	(10.930)	(23.522)	-53,5%
Subvenção baixa renda	27.108	10.317	>100,0%	9.157	>100,0%	36.265	18.934	91,5%
Subvenção de recursos da CDE	46.954	42.107	11,5%	56.807	-17,3%	103.761	109.471	-5,2%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.718.177	1.949.102	-11,8%	2.127.671	-19,2%	3.845.848	4.186.150	-8,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	43.366	(47.433)	<-100,0%	(49.640)	<-100,0%	(6.274)	16.164	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	182.821	195.814	-6,6%	199.176	-8,2%	381.997	378.908	0,8%
Receita de Construção	247.366	160.448	54,2%	224.943	10,0%	472.309	300.324	57,3%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	(290)	-100,0%	-	-	-	18.443	-100,0%
Outras Receitas	24.461	18.785	30,2%	24.667	-0,8%	49.128	48.129	2,1%
Total - Receita Operacional Bruta	2.216.191	2.276.426	-2,6%	2.526.817	-12,3%	4.743.008	4.948.118	-4,1%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve uma redução de 2,6% (R\$ 60,2 milhões) no 2T20 em relação ao 2T19. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,0 bilhões no 2T20, o que representa uma redução de 7,0% (R\$ 147,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,1 bilhões. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

² Valores do 2T20 preliminares.

- Redução (i) de 13,5% no fornecimento de energia elétrica (R\$ 257,3 milhões) como resultado, principalmente, da redução de 12,7% no volume de energia vendida (2.514 GWh no 2T20 vs. 2.880 GWh no 2T19) no período; e (ii) receita de uso da rede elétrica (consumidores livres-revenda) 6,6% menor, no montante de R\$ 13,0 milhões, impactando sobretudo as classes de consumo industrial e comercial; ambos efeitos consequência, principalmente, do pandemia do COVID-19.
- Esses efeitos foram parcialmente compensados: (i) pelo aumento em ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos, em R\$ 90,8 milhões, principalmente devido à antecipação do alívio retroativo (Despacho nº 1.106/2020 da ANEEL); (ii) maior receita de construção em R\$ 86,9 milhões, decorrente do maior volume de investimentos executados no período; e (iii) variação positiva de R\$ 16,8 milhões na receita oriunda de subvenção baixa renda, relacionado as medidas aplicadas pelo governo para mitigação dos impactos da pandemia.

No 1S20, a Receita Operacional Bruta da Companhia alcançou R\$ 4,7 bilhões, montante 4,1% inferior ao registrado no 1S19. Essa variação pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- Redução (i) de 8,9% no fornecimento de energia elétrica (R\$ 364,5 milhões) como resultado, principalmente, do menor volume de energia vendida, decorrente sobretudo do impacto da pandemia do COVID-19, conforme comentado; (ii) variação negativa de R\$ 22,4 milhões em ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, decorrente da constituição de passivo regulatório no período e (iii) impacto negativo, de R\$ 18,4 milhões, do mecanismo de Venda de Energia Excedente – MVE, tendo em vista que a Companhia não aderiu no 1S20.
- Esses efeitos foram parcialmente compensados: (i) pelo aumento na receita de construção, de R\$ 172,0 milhões, em linha com o maior volume de investimentos executados no período; e (ii) variação positiva de R\$ 17,3 milhões na receita oriunda de subvenção baixa renda, conforme explicado.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
ICMS	(470.257)	(517.169)	-9,1%	(591.206)	-20,5%	(1.061.463)	(1.165.723)	-8,9%
PIS	(32.727)	(35.129)	-6,8%	(178.042)	-81,6%	(71.381)	(78.226)	-8,8%
COFINS	(150.743)	(161.804)	-6,8%	(38.654)	>100,0%	(328.785)	(360.312)	-8,7%
ISS	(1.159)	(1.179)	-1,7%	(1.005)	15,3%	(2.164)	(2.281)	-5,1%
Total - Tributos	(654.886)	(715.281)	-8,4%	(808.907)	-19,0%	(1.463.793)	(1.606.542)	-8,9%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(145.407)	(170.427)	-14,7%	(144.994)	0,3%	(290.401)	(354.670)	-18,1%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(11.320)	(11.885)	-4,8%	(13.218)	-14,4%	(24.538)	(26.366)	-6,9%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.149)	(2.026)	6,1%	(2.026)	6,1%	(4.175)	(4.036)	3,4%
Total - Encargos Setoriais	(158.876)	(184.338)	-13,8%	(160.238)	-0,8%	(319.114)	(385.072)	-17,1%
Total - Deduções da Receita	(813.762)	(899.619)	-9,5%	(969.145)	-16,0%	(1.782.907)	(1.991.614)	-10,5%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

- As deduções da receita no 2T20 apresentaram uma redução de 9,5% (R\$ 85,9 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em linha com a redução da receita apresentada anteriormente. Como resultado, principalmente: (i) da redução de 8,4% (R\$ 60,4 milhões) no total de tributos, decorrente, principalmente, da diminuição da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS; e (ii) redução de 13,8% (R\$ 25,5 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR (Ambiente de Contratação Regulada), conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019.
- No acumulado do ano, as deduções da receita totalizaram R\$ 1,8 bilhões, montante 10,5% inferior ao registrado no primeiro semestre de 2019, podendo-se destacar: (i) redução de 8,9% (R\$ 142,7 milhões) no total de tributos, decorrente, principalmente, da diminuição da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS; e (ii) redução de 17,1% (R\$ 66 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR (Ambiente de Contratação Regulada), conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(659.008)	(615.419)	7,1%	(708.993)	-7,1%	(1.368.001)	(1.449.653)	-5,6%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(140.373)	(126.316)	11,1%	(143.156)	-1,9%	(283.529)	(251.881)	12,6%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	48.611	(8.000)	<-100,0%	(1.171)	<-100,0%	47.440	(4.554)	<-100,0%
Total - Não gerenciáveis	(750.770)	(749.735)	0,1%	(853.320)	-12,0%	(1.604.090)	(1.706.088)	-6,0%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(32.186)	(37.647)	-14,5%	(38.844)	-17,1%	(71.030)	(76.707)	-7,4%
Material e Serviços de Terceiros	(127.694)	(116.241)	9,9%	(134.689)	-5,2%	(262.383)	(244.388)	7,4%
Depreciação e Amortização	(99.342)	(94.617)	5,0%	(100.711)	-1,4%	(200.053)	(222.933)	-10,3%
Custo de Desativação de Bens	(9.487)	(5.975)	58,8%	(12.316)	-23,0%	(21.803)	(11.457)	90,3%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7.619	(25.959)	<-100,0%	(44.878)	<-100,0%	(37.259)	(36.233)	2,8%
Custo de Construção	(247.366)	(160.448)	54,2%	(224.943)	10,0%	(472.309)	(300.324)	57,3%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	5.603	(48.826)	<-100,0%	(27.991)	<-100,0%	(22.388)	(72.574)	-69,2%
Recuperação de Perdas	-	-	-	13.882	-100,0%	13.882	-	-
Perda de recebíveis de clientes	(31.220)	(42.729)	-26,9%	(19.679)	58,6%	(50.899)	(42.697)	19,2%
Receita de multa por impontualidade de clientes	15.514	16.901	-8,2%	20.348	-23,8%	35.862	32.777	9,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(15.534)	(9.448)	64,4%	(24.398)	-36,3%	(39.932)	(16.821)	>100,0%
Total - Gerenciáveis	(534.093)	(524.989)	1,7%	(594.219)	-10,1%	(1.128.312)	(991.357)	13,8%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.284.863)	(1.274.724)	0,8%	(1.447.539)	-11,2%	(2.732.402)	(2.697.445)	1,3%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Os custos e despesas operacionais no 2T20 tiveram um incremento de 0,8% (R\$ 10,1 milhões) em relação ao 2T19. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,0 bilhão no 2T20, o que representa uma redução de 6,9% (R\$ 76,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, os custos e despesas operacionais tiveram um incremento de 1,3% (R\$ 35,0 milhões), em relação ao 1S20. Excetuando-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 2,3 bilhões, R\$ 137,0 milhões superior ao montante registrado no 1S19. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 750,8 milhões, em linha com o montante realizado no 2T19 (R\$ 749,7 milhões).

Os principais efeitos foram a redução na rubrica Encargos dos Serviços do Sistema, no valor de R\$ 56,6 milhões, como resultado, principalmente, do maior repasse de recursos financeiros referentes ao alívio retroativo (Despacho nº 986/2020 – ANEEL).

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- aumento na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 43,6 milhões) decorrente, principalmente, do maior reconhecimento de risco hidrológico no período, R\$ 4,1 milhões superior ao 2T19, e maiores custos com energia comprada de Itaipu, decorrente sobretudo da variação cambial no período;
- aumento de R\$ 14,0 milhões em custos com Encargos do Uso do Sistema de Transmissão, decorrente, principalmente, do maior custo com rede básica, parcialmente compensadas pela redução nos Encargos dos Serviços do Sistema (ESS), em um montante de R\$ 51,4 milhões, refletindo Despacho Aneel nº 1.106/2020, como medida de mitigação às distribuidoras, afetadas pelo COVID-19.

No acumulado do ano, os custos e despesas não gerenciáveis totalizaram R\$ 1,6 bilhão, uma redução de R\$ 102,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Contribuíram para a variação:

- redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 81,7 milhões) decorrente, principalmente, dos menores custo com exposição involuntária, no montante de R\$215,5 milhões e efeito positivo no reconhecimento do risco hidrológico em comparação ao período anterior, no montante de R\$1,4 milhão; e
- redução de R\$ 64,1 milhões em custos com Encargos dos Serviços do Sistema (ESS) decorrente, refletindo medidas de mitigação dos impactos da pandemia do COVID-19 concedidas pela ANEEL.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento na rubrica Encargos do Uso do Sistema de Transmissão (R\$ 31,6 milhões), conforme comentado anteriormente.

Custos e Despesas Gerenciáveis, no 2T20, apresentaram redução de R\$ 77,8 milhões, excluindo o efeito de custo de construção.

As principais variações podem ser explicadas pela:

- Redução de R\$ 33,6 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão, principalmente, das adequações em premissas de provisionamento, como postergação da faixa de vencimento, em alinhamento com as restrições impostas pela REN 878/20 da ANEEL, e ações de mitigação da inadimplência, como lançamento do portal de negociação. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo efeito negativo provocado pela deterioração econômica registrada no trimestre decorrente da pandemia do COVID-19, além da suspensão dos cortes residenciais de energia (REN 878/20, da ANEEL);
- Redução de R\$ 54,4 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas, decorrente da reversão de processos jurídicos, devido a decisões favoráveis à Companhia, e do menor volume de processos reconhecidos no período, em comparação ao ano anterior, em parte como consequência das restrições de circulação e atividades, com impacto nas atividades judiciárias na área de concessão;
- Redução de R\$ 11,5 milhões com Perda de Recebíveis de Clientes, devido, principalmente, a variação na baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 11,5 milhões nos custos com material e serviços de terceiros, principalmente decorrente dos gastos com equipamentos de proteção individual no contexto de prevenção ao COVID19, e adequações tecnológicas.

No acumulado do ano, os Custos e Despesas Gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção, somaram R\$ 656 milhões, R\$ 35,0 milhões menor que o valor registrado no 1S19. Esta variação é resultado, principalmente:

- Redução de R\$ 50,2 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais Cíveis e Trabalhistas, conforme comentado;
- efeito positivo, de R\$ 13,9 milhões, na Recuperação de Perdas devido a decisão judicial favorável a Companhia relativa à dívida com o Estado do ano de 1994, reconhecido no 1T20.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- Incremento de R\$ 18,0 milhões em despesas com material e serviços de terceiros, decorrente da aquisição de equipamentos de proteção individual no contexto de prevenção ao COVID19, como explicado;
- Aumento de R\$ 10,3 milhões em custo de desativação de bens decorrente, principalmente, do maior volume de investimentos ao longo de 2020 em comparação ao mesmo período do ano anterior;
- Aumento de R\$ 8,2 milhões em perda de recebíveis de clientes no 1S20, decorrente do aumento da baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- Aumento de R\$ 23,1 milhões em outras despesas operacionais, reflexo parcial do contrato de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos, iniciado em março desse ano, conforme despacho Aneel nº 560/2020.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	27.783	37.393	-25,7%	21.791	27,5%	49.574	50.073	-1,0%
(+) Tributo sobre o Lucro	14.728	19.223	-23,4%	11.597	27,0%	26.325	25.560	3,0%
(+) Resultado Financeiro	75.055	45.467	65,1%	76.745	-2,2%	151.800	183.426	-17,2%
(=) EBIT	117.566	102.083	15,2%	110.133	6,7%	227.699	259.059	-12,1%
(+) Depreciações e Amortizações	99.342	94.617	5,0%	100.711	-1,4%	200.053	222.933	-10,3%
(=) EBITDA	216.908	196.700	10,3%	210.844	2,9%	427.752	481.992	-11,3%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Resultado Financeiro*

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	1.554	10.590	-85,3%	560	>100,0%	2.114	14.008	-84,9%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	7.672	10.361	-26,0%	15.976	-52,0%	23.648	21.895	8,0%
Variações monetárias	2.844	3.204	-11,2%	3.513	-19,0%	6.357	6.361	-0,1%
Ativo indenizável - Marcação a Mercado	(15.556)	-	-	28.125	<-100,0%	12.569	-	-
Variação cambial de dívida	-	15.449	-100,0%	-	-	-	56.344	-100,0%
Dívida - Marcação a Mercado	(2.085)	(1.337)	55,9%	3.636	<-100,0%	1.551	18.707	-91,7%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	59.490	23.396	>100,0%	288.566	-79,4%	348.056	109.326	>100,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	1.353	3.197	-57,7%	7.548	-82,1%	8.901	28.778	-69,1%
Outras receitas financeiras	1.637	6.126	-73,3%	606	>100,0%	2.243	6.456	-65,3%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(639)	(1.593)	-59,9%	(979)	-34,7%	(1.618)	(2.673)	-39,5%
Total - Receitas Financeiras	56.270	69.393	-18,9%	347.551	-83,8%	403.821	259.202	55,8%
Despesas financeiras								
Variação monetária de dívidas	-	(5.663)	-100,0%	-	-	-	(11.852)	-100,0%
Variação cambial de dívidas	(73.180)	8.003	<-100,0%	(271.917)	-73,1%	(345.097)	(49.277)	>100,0%
Dívida - Marcação a Mercado	8.515	(4.916)	<-100,0%	(8.515)	<-100,0%	-	(18.252)	-100,0%
Encargo de dívidas e mútuos e juros de debêntures	(40.601)	(77.794)	-47,8%	(47.573)	-14,7%	(88.174)	(141.866)	-37,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(10.322)	(16.179)	-36,2%	(61.624)	-83,3%	(71.946)	(35.016)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(7.374)	(7.991)	-7,7%	(7.374)	-	(14.748)	(15.984)	-7,7%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	7.548	(43.619)	<-100,0%	(17.682)	<-100,0%	(10.134)	(125.243)	-91,9%
Despesa financeira de ativo indenizável	-	24.545	-100,0%	-	-	-	(16.025)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(37)	14.566	<-100,0%	-	-	(37)	(13.404)	-99,7%
Outras despesas financeiras (incl. IOF/IOC)	(15.874)	(5.812)	>100,0%	(9.611)	65,2%	(25.485)	(15.709)	62,2%
Total - Despesas Financeiras	(131.325)	(114.860)	14,3%	(424.296)	-69,0%	(555.621)	(442.628)	25,5%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(75.055)	(45.467)	65,1%	(76.745)	-2,2%	(151.800)	(183.426)	-17,2%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou um aumento de despesa na ordem de R\$ 29,5 milhões em relação ao 2T19, como consequência das seguintes variações relevantes: (i) aumento líquido de R\$ 96,6 milhões na variação cambial de dívidas, resultante da maior taxa de câmbio no 2T20; (ii) aumento líquido de R\$ 40,1 milhões em despesa de ativo indenizável, em razão do reconhecimento dos efeitos da revisão tarifária e da variação do IPCA acumulado de 0,9% em junho de 2020, contra 2,37% em junho de 2019; e (iii) redução de R\$ 9 milhões na rubrica renda de aplicação financeira, em função, principalmente, na queda do CDI médio, de 6,40%, no 2T19, para 3,07%, no 2T20;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela: (i) redução de R\$ 25,7 milhões com encargo de dívidas e mútuos, resultado da menor taxa de juros média do período; e (ii) aumento líquido de R\$ 87,3 milhões na rubrica de instrumento financeiro derivativo – hedge swap.

No acumulado do ano, as despesas financeiras totalizaram R\$ 151,8 milhões, R\$ 31,6 milhões superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. As principais variações foram:

- Despesa líquida com variação cambial da dívida na ordem de R\$ 352,2 milhões, por conta da forte desvalorização do real ocorrida no 1S20;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de R\$ 36,9 milhões com atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, decorrentes do maior ingresso de contenciosos registrado no semestre, em comparação ao mesmo período do ano passado;
- Redução de R\$ 11,9 milhões com renda de aplicação financeira, em decorrência, sobretudo, do menor CDI médio do semestre, de 6,40% no 1S19 para 3,63% no 1S20;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- Aumento líquido de R\$ 353,8 milhões na rubrica de instrumento financeiro derivativo – hedge swap;
- Redução de R\$ 49,9 milhões com encargo de dívidas e mútuos, resultado da menor taxa de juros média do período;
- Variação líquida positiva de R\$ 28,6 milhões com receita/despesa de ativo indenizável.

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
IR e CSLL - correntes	-	(17.001)	-100,0%	-	-	-	(33.996)	-100,0%
IR e CSLL - diferidos	(14.728)	(2.222)	>100,0%	(11.597)	27,0%	(26.325)	8.436	<-100,0%
Total	(14.728)	(19.223)	-23,4%	(11.597)	27,0%	(26.325)	(25.560)	3,0%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T20 registraram uma redução de R\$ 4,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução na base de cálculo desses tributos. Já no acumulado do ano, as despesas com IR e CSLL registraram aumento de 3,0%.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	4.094.375	4.468.680	-8,4%	3.976.292	3,0%	4.094.375	4.468.680	-8,4%
Dívida com Terceiros	2.983.514	3.400.705	-12,3%	2.974.633	0,3%	2.983.514	3.400.705	-12,3%
Dívida Intercompany	1.110.861	1.067.975	4,0%	1.001.659	10,9%	1.110.861	1.067.975	4,0%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	309.578	805.656	-61,6%	257.214	20,4%	309.578	805.656	-61,6%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.784.797	3.663.024	3,3%	3.719.078	1,8%	3.784.797	3.663.024	3,3%
Dívida Bruta / EBITDA(2)*	4,07	4,43	-8,1%	4,03	1,0%	4,07	4,43	-8,2%
Dívida Líquida / EBITDA(2)*	3,76	3,63	3,6%	3,77	-0,3%	3,76	3,63	3,5%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,53	0,56	-5,5%	0,52	1,5%	0,53	0,56	-5,5%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,51	0,51	-0,1%	0,50	1,0%	0,51	0,51	-0,1%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses)

A dívida bruta da Companhia diminuiu R\$ 374 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 450 milhões para capital de giro, dos quais R\$ 100 milhões foram mutuo com sua controladora Enel Brasil, (iii) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 229 milhões; compensados, por (iv) amortizações em torno de R\$ 836 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 224 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 2T20 com o custo médio de dívida no período de 4,80% a.a. *, ou CDI + 1,13% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 18 de setembro de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável. Foram reafirmados também os ratings AAA (bra) atribuídos às 9ª e 10ª emissões de debentures da Companhia.

Colchão de Liquidez*

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no

valor de R\$ 80 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua controladora Enel Brasil aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979/2018, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700 bilhão, dos quais, em 30 de junho de 2020, estavam disponíveis o montante de R\$ 621 milhões.

Devido às incertezas causadas pela pandemia do COVID19, que provocou alterações no planejamento financeiro para o ano de 2020, com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou, através do despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1.000 bilhão, o qual passou a R\$ 2.700 bilhão.

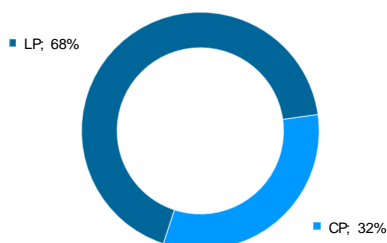
A dívida Intercompany no montante de R\$ 1.111 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

Índices Financeiros - Covenants

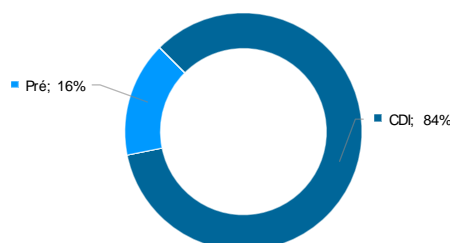
Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 17 e 18 das Informações trimestrais referentes ao segundo trimestre de 2020, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2020. Segue abaixo o cálculo do *covenant* financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

<u>Cálculo dos Indicadores Financeiros*</u>		<u>2T20</u>
Lucro (prejuízo) Líquido		278.759
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro		(144.107)
(-) Resultado Financeiro		(189.074)
(-) Provisões para Contingências		(53.360)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa		(121.738)
(-) Depreciação e Amortização		(394.193)
EBITDA 12 Meses		1.181.231
<hr/>		
Empréstimos e Financiamentos		1.374.788
Debêntures		1.608.726
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)		910.821
(-) Caixa e Equivalente de Caixa		184.641
(-) Aplicações Financeiras		124.937
(-) Depósito em garantias de financiamento		-
Dívida Financeira Líquida		3.584.757
<hr/>		
Covenant Financeiro		
Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50		3,03

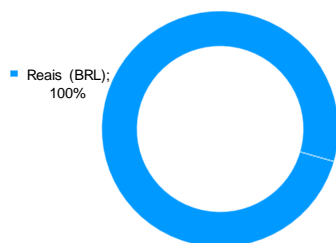
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Jun/20



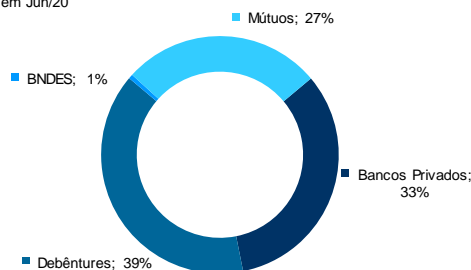
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Jun/20



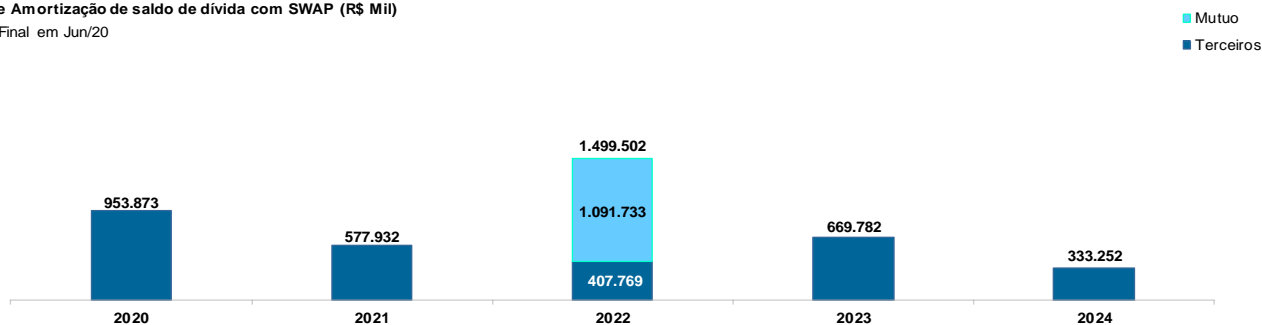
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Jun/20



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Jun/20



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em Jun/20



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Novas Conexões	66.697	54.793	21,7%	60.047	11,1%	126.743	108.222	17,1%
Rede	100.625	58.943	70,7%	81.637	23,3%	182.262	99.587	83,0%
Combate às Perdas	44.864	9.239	>100,0%	24.196	85,4%	69.060	18.135	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	52.259	43.860	19,1%	53.996	-3,2%	106.255	74.202	43,2%
Adequação à carga	3.502	5.845	-40,1%	3.445	1,7%	6.947	7.250	-4,2%
Outros	49.536	46.886	5,7%	40.787	21,5%	90.323	87.618	3,1%
Total Investido (3)	216.857	156.102	38,9%	182.471	18,8%	399.328	288.733	38,3%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	(2.016)	(1.670)	20,7%	(623)	>100,0%	(2.639)	(2.167)	21,8%
Investimento Líquido	214.841	154.432	39,1%	181.848	18,1%	396.689	286.566	38,4%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

(3) Valores de 2019 consideram variação de estoque (2T19: R\$ -4.522 mil; 6M19: R\$ - 2.167 mil)

No 2T20, a Companhia investiu R\$ 214,8 milhões, um aumento de 39,1% em comparação ao mesmo período do ano passado, principalmente na expansão, por meio de novas conexões, e em atividades de adequação de infraestrutura com foco na melhoria da qualidade do sistema. No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 396,7 milhões, volume 38,4% superior ao investido nos 6M19, também com foco em novas conexões e adequação da infraestrutura, para melhorar da qualidade, garantindo a manutenção da trajetória de evolução dos nossos indicadores operacionais, e combate a perdas de energia.

5

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento

Em função da pandemia, a ANEEL decidiu, por meio do Despacho nº1.511/20, suspender, em caráter excepcional e temporário, a aplicação das Bandeiras Tarifárias e acionar a bandeira verde até 31 de dezembro de 2020.

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e no 1º semestre de 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23	39,68	39,68							

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória n.º 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R\$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R\$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Reajuste Tarifário

Em 10 / março, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio, a partir de 15 de março de 2020. O resultado leva ao efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 2,71%, sendo 3,38% para os consumidores conectados em alta tensão e 2,48% para os conectados em baixa tensão. O reajuste foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.666 e vigorará de 15 de março de 2020 a 14 de março de 2021.

COVID-19 – Contexto e Impactos da Pandemia

No contexto de prevenção a pandemia declarada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde – OMS – referente ao novo-coronavírus (COVID-19), a ANEEL estabeleceu, no dia 24 de março, conjunto de medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, anunciadas por meio da Resolução Normativa (REN) 878. Entre as principais medidas anunciadas, ficou estabelecida, pelo prazo de 90 dias a partir de 25 de março de 2020, a suspensão do fornecimento de energia aos consumidores residenciais, além dos serviços essenciais já previstos em lei, além da suspensão, pelo mesmo prazo, das compensações relacionadas aos indicadores de continuidade no fornecimento (DIC/FIC/DMIC/DICRI). A vigências das medidas estabelecidas pela REN 878 foram prorrogadas até o dia 31 de julho.

Adicionalmente a essas medidas, como forma de mitigar eventuais impactos do COVID-19, em 08 de abril de 2020, o governo federal publicou Medida Provisória (MP 950) concedendo isenção no período de 01 de abril a 30 de junho, aos consumidores da categoria Baixa Renda, cujo consumo é inferior a 220 KWh/mês, a vigência dessa isenção foi, posteriormente, estendida. Como contrapartida, ficou estabelecido o ressarcimento às companhias de distribuição através da utilização de recursos da CDE para a cobertura do desconto tarifário concedido. Ainda em 08 de abril, a ANEEL publicou despacho 986, autorizando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a repassar aos agentes do setor os recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, totalizando R\$ 2 bilhões, com o objetivo de reforçar a liquidez do setor em meio a pandemia. O despacho autorizou a CCEE a efetuar novos repasses ao longo do ano.

Com o objetivo de minimizar os impactos da pandemia e proporcionar liquidez às distribuidoras, e o setor, foi estabelecida por meio do Decreto 10.350 a Conta-COVID, posteriormente regulamentada pela ANEEL na Resolução Normativa 885/20, em 23 de junho. A Conta-COVID prevê auxílio às distribuidoras por meio da antecipação de recursos setoriais, cuja gestão de repasses é responsabilidade da CCEE, centralizando a contratação de recursos junto as instituições financeiras e repasses às distribuidoras dos montantes homologados pela ANEEL.

A Conta permite o adiantamento de recursos financeiros para cobrir déficits tarifários ou antecipar receitas (total ou parcialmente), compensando os efeitos financeiros da pandemia, ao cobrir os seguintes itens:

- Efeitos financeiros da sobrecontratação;
- Saldo em constituição da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA;
- Neutralidade dos encargos setoriais;
- Saldo da CVA reconhecido e diferimentos reconhecidos ou revertidos no último processo tarifário, que não tenham sido totalmente amortizados;
- Postergação até 30 de junho de 2020 dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras de energia elétrica homologados até a mesma data; e
- Antecipação do ativo regulatório relativo à “Parcela B”, conforme o disposto em regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel.

A equalização desse fluxo será diluída em um prazo total de 60 meses, a partir de 2021. O fluxo utiliza recursos arrecadados através por meio de encargo setorial.

Em 03 de julho de 2020, a Companhia declarou os recursos financeiros requeridos da CONTA-COVID, no valor total de R\$ 452,9 milhões. A Companhia estima receber os recursos durante o segundo semestre de 2020. Tal encargo será arrecadado pelas distribuidoras e repassado à CCEE, que por sua vez, deverá amortizar o empréstimo contraído junto ao sindicato de bancos credores do empréstimo setorial.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.216.191	2.276.426	-2,6%	2.526.817	-12,3%	4.743.008	4.948.118	-4,1%
Fornecimento de Energia	1.643.357	1.900.645	-13,5%	2.073.395	-20,7%	3.716.752	4.081.267	-8,9%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	758	(3.967)	<-100,0%	(11.688)	<-100,0%	(10.930)	(23.522)	-53,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais	43.366	(47.433)	<-100,0%	(49.640)	<-100,0%	(6.274)	16.164	<-100,0%
Subvenção baixa renda	27.108	10.317	>100,0%	9.157	>100,0%	36.265	18.934	91,5%
Subvenção de recursos da CDE	46.954	42.107	11,5%	56.807	-17,3%	103.761	109.471	-5,2%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	182.821	195.814	-6,6%	199.176	-8,2%	381.997	378.908	0,8%
Receita de Construção	247.366	160.448	54,2%	224.943	10,0%	472.309	300.324	57,3%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	(290)	-100,0%	-	-	-	18.443	-100,0%
Outras Receitas	24.461	18.785	30,2%	24.667	-0,8%	49.128	48.129	2,1%
Deduções da Receita	(813.762)	(899.619)	-9,5%	(969.145)	-16,0%	(1.782.907)	(1.991.614)	-10,5%
ICMS	(470.257)	(517.169)	-9,1%	(591.206)	-20,5%	(1.061.463)	(1.165.723)	-8,9%
PIS	(32.727)	(35.129)	-6,8%	(178.042)	-81,6%	(71.381)	(78.226)	-8,8%
COFINS	(150.743)	(161.804)	-6,8%	(38.654)	>100,0%	(328.785)	(360.312)	-8,7%
ISS	(1.159)	(1.179)	-1,7%	(1.005)	15,3%	(2.164)	(2.281)	-5,1%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(145.407)	(170.427)	-14,7%	(144.994)	0,3%	(290.401)	(354.670)	-18,1%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(11.320)	(11.885)	-4,8%	(13.218)	-14,4%	(24.538)	(26.366)	-6,9%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.149)	(2.026)	6,1%	(2.026)	6,1%	(4.175)	(4.036)	3,4%
Receita Operacional Líquida	1.402.429	1.376.807	1,9%	1.557.672	-10,0%	2.960.101	2.956.504	0,1%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.284.863)	(1.274.724)	0,8%	(1.447.539)	-11,2%	(2.732.402)	(2.697.445)	1,3%
Custos e despesas não gerenciáveis	(750.770)	(749.735)	0,1%	(853.320)	-12,0%	(1.604.090)	(1.706.088)	-6,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(659.008)	(615.419)	7,1%	(708.993)	-7,1%	(1.368.001)	(1.449.653)	-5,6%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(140.373)	(126.316)	11,1%	(143.156)	-1,9%	(283.529)	(251.881)	12,6%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	48.611	(8.000)	<-100,0%	(1.171)	<-100,0%	47.440	(4.554)	<-100,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(534.093)	(524.989)	1,7%	(594.219)	-10,1%	(1.128.312)	(991.357)	13,8%
Pessoal	(32.186)	(37.647)	-14,5%	(38.844)	-17,1%	(71.030)	(76.707)	-7,4%
Material e Serviços de Terceiros	(127.694)	(116.241)	9,9%	(134.689)	-5,2%	(262.383)	(244.388)	7,4%
Depreciação e Amortização	(99.342)	(94.617)	5,0%	(100.711)	-1,4%	(200.053)	(222.933)	-10,3%
Custo de Desativação de Bens	(9.487)	(5.975)	58,8%	(12.316)	-23,0%	(21.803)	(11.457)	90,3%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7.619	(25.959)	<-100,0%	(44.878)	<-100,0%	(37.259)	(36.233)	2,8%
Custo de Construção	(247.366)	(160.448)	54,2%	(224.943)	10,0%	(472.309)	(300.324)	57,3%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	5.603	(48.826)	<-100,0%	(27.991)	<-100,0%	(22.388)	(72.574)	-69,2%
Recuperação de Perdas	-	-	-	13.882	-100,0%	13.882	-	-
Perda de recebíveis de clientes	(31.220)	(42.729)	-26,9%	(19.679)	58,6%	(50.899)	(42.697)	19,2%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	15.514	16.901	-8,2%	20.348	-23,8%	35.862	32.777	9,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(15.534)	(9.448)	64,4%	(24.398)	-36,3%	(39.932)	(16.821)	>100,0%
EBITDA (3)	216.908	196.700	10,3%	210.844	2,9%	427.752	481.992	-11,3%
Margem EBITDA	15,47%	14,29%	1,18 p.p	13,54%	1,93 p.p	14,45%	16,30%	-1,85 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	18,78%	16,17%	2,61 p.p	15,82%	2,96 p.p	17,19%	18,15%	-0,96 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	117.566	102.083	15,2%	110.133	6,7%	227.699	259.059	-12,1%
Resultado Financeiro	(75.055)	(45.467)	65,1%	(76.745)	-2,2%	(151.800)	(183.426)	-17,2%
Receita Financeira	56.270	69.393	-18,9%	347.551	-83,8%	403.821	259.202	55,8%
Renda de Aplicação Financeira	1.554	10.590	-85,3%	560	>100,0%	2.114	14.008	-84,9%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	7.672	10.361	-26,0%	15.976	-52,0%	23.648	21.895	8,0%
Variações monetárias	2.844	3.204	-11,2%	3.513	-19,0%	6.357	6.361	-0,1%
Receita de ativo indenizável	(15.556)	-	-	28.125	<-100,0%	12.569	-	-
Variação cambial de dívidas	-	15.449	-100,0%	-	-	-	56.344	-
Dívida - Marcação a mercado	(2.085)	(1.337)	55,9%	3.636	<-100,0%	1.551	18.707	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	59.490	23.396	>100,0%	288.566	-79,4%	348.056	109.326	>100,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	1.353	3.197	-57,7%	7.548	-82,1%	8.901	28.778	-69,1%
Ganho disputa judicial Furnas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	1.637	6.126	-73,3%	606	>100,0%	2.243	6.456	-65,3%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(639)	(1.593)	-59,9%	(979)	-34,7%	(1.618)	(2.673)	-39,5%
Despesas financeiras	(131.325)	(114.860)	14,3%	(424.296)	-69,0%	(555.621)	(442.628)	25,5%
Variação monetária de dívidas	-	(5.663)	-100,0%	-	-	-	(11.852)	-
Variação cambial de dívidas	(73.180)	8.003	<-100,0%	(271.917)	-73,1%	(345.097)	(49.277)	-
Dívida - Marcação a mercado	8.515	(4.916)	<-100,0%	(8.515)	<-100,0%	-	(18.252)	-
Encargo de dívidas e mútuos	(27.462)	(53.176)	-48,4%	(29.517)	-7,0%	(56.979)	(106.862)	-46,7%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(10.322)	(16.179)	-36,2%	(61.624)	-83,3%	(71.946)	(35.016)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(7.374)	(7.991)	-7,7%	(7.374)	-	(14.748)	(15.984)	-7,7%
Juros debêntures	(13.139)	(24.618)	-46,6%	(18.056)	-27,2%	(31.195)	(35.004)	-10,9%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	7.548	(43.619)	<-100,0%	(17.682)	<-100,0%	(10.134)	(125.243)	-91,9%
Despesa financeira de ativo indenizável	-	24.545	-100,0%	-	-	-	(16.025)	-100,0%
Outras despesas financeiras	(15.911)	8.754	<-100,0%	(9.611)	65,5%	(25.522)	(29.113)	-12,3%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	42.511	56.616	-24,9%	33.388	27,3%	75.899	75.633	0,4%
Tributos e Outros	(14.728)	(19.223)	-23,4%	(11.597)	27,0%	(26.325)	(25.560)	3,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	27.783	37.393	-25,7%	21.791	27,5%	49.574	50.073	-1,0%
Margem Líquida	1,98%	2,72%	-0,74 p.p	1,40%	0,58 p.p	1,67%	1,69%	-0,02 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	2,41%	3,07%	-0,66 p.p	1,64%	0,77 p.p	1,99%	1,89%	0,10 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,1667	0,2244	-25,7%	0,1308	27,4%	0,2975	0,3005	-1,0%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20 (2) Variação entre 6M20 e 6M19

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2T20	2019
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	184.641	303.062
Títulos e valores mobiliários	124.937	106.258
Consumidores e outras contas a receber	1.593.775	1.468.059
Ativos financeiros setoriais	106.997	138.062
Subvenção CDE - desconto tarifário	320.984	295.867
Tributos a compensar	165.953	143.446
Serviço em Curso	53.864	32.788
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	317.231	14.953
Outros créditos	80.016	108.455
Total do ativo circulante	2.948.398	2.610.950
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	22.171	24.126
Ativos financeiros setoriais	16.922	26.458
Depósitos vinculados a litígios	226.124	226.268
Tributos a compensar	96.768	87.433
Serviço em Curso	-	16.600
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	163.917	128.279
Tributos diferidos	266.977	276.807
Ativo indenizável (concessão)	3.762.063	3.613.155
Imobilizado	99.291	106.893
Intangível	2.513.306	2.649.716
Ativos contratuais	1.063.913	801.077
Total do ativo não circulante	8.231.452	7.956.812
TOTAL DOS ATIVOS	11.179.850	10.567.762
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	794.430	899.501
Empréstimos e financiamentos	1.025.402	1.260.803
Obrigações por arrendamentos	15.318	12.759
Debêntures	609.946	615.915
Salários, Provisões e encargos sociais	56.017	38.864
Obrigações fiscais	249.883	202.650
Dividendos a pagar	112.824	112.824
Taxa regulamentares	343.431	347.743
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	3.214	6.523
Outras obrigações	106.418	112.087
Total do passivo circulante	3.316.883	3.609.669
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.938.181	1.115.264
Debêntures	998.780	998.618
Obrigações por arrendamentos	28.852	33.888
Passivo financeiro setorial	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	4.169
Taxas regulamentares	66.259	51.058
Benefícios pós-emprego	494.239	463.222
Provisão para processos judiciais e outros	655.726	626.392
Outras obrigações	2.403	4.506
Total do passivo não circulante	4.184.440	3.297.117
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	1.138.795	1.138.795
Outros resultados abrangentes	(31.326)	697
Lucros acumulados	49.574	-
Total do patrimônio líquido	3.678.527	3.660.976